

## Resumo

### **O Corpo Como Espaço Imaginativo: Tatuagem, Práticas Sociais e Simbolismo**

A prática da tatuagem, ou mais uma forma de intervenção no corpo, existe há milênios e foi utilizada por vários povos no decorrer da história; existem tatuagens, ou coisas semelhantes a tatuagens, em vários pontos do planeta. Entretanto, a tatuagem que aqui será abordada é a tatuagem dita ocidental, que para receber esta denominação teve que se adaptar a certas peculiaridades do ocidente; tais como os padrões de intervenção médica do corpo. Na contemporaneidade, a tatuagem ganha a aceção de arte e se torna uma importante expressão das sociedades urbanas; tal é sua importância que ela se disseminou pelos diferentes segmentos sociais, visto que se encontra em diferentes corpos, não distinguindo cor, gênero, idade, *status*, nem classe. Embora as tatuagens estejam conquistando cada vez mais adeptos, a ideia de marginalidade que a acompanhou desde sua inserção no ocidente ainda se faz presente, mesmo que no discurso das pessoas essa possa ser uma ideia obsoleta. Com o presente trabalho, espero mostrar como se constrói um certo imaginário da tatuagem e como se forma um paradoxo, no qual, de um lado, a tatuagem se apresenta como uma importante expressão estética da modernidade (ou pós?) e, de outro, uma marca negativa, um estigma.

**Palavras-chaves:** Antropologia Urbana; Tatuagem; Imaginário e simbolismo; Antropologia visual e da imagem; Estigma.

## ABSTRACT

**The body likes an imaginative space:**  
*Tattoo, social practices and symbolism*

The practice of tattoo, or more one manner to intervene on body, there is around thousand years and it was used for many groups in the history. There are tattoos or something like that in many places at the planet. However, the kind of tattoo that is studied in this research, can be called "*western tattoo*", it is because for to be called like that, it had to be adapted in certain western peculiarities, like the standards of medical intervention in the body. In the contemporary scene, this tattoo gets an art meaning and it's becoming an important expression of urban societies. It was disseminated in different social segments; it can be finding in different bodies, out of color, gender, age, *status*, neither social classes. Although, this tattoo is getting more adepts, the idea of marginality goes with it since this tattoo started on western until now, even on people's speech this idea seems like obsolete. This research intends to show how is constructed certain imaginary about tattoo and the process that emerges a kind of paradox: for one size the tattoo can be understand like an important aesthetic expression of modernity (or post?) and for another size, it means a negative branch, a stigma.

**Key-words:** Urban Anthropology; Tattoo; Imaginary and Symbolism; Visual and Image Anthropology; Stigma.